

Diário de Pernambuco- 08/02/05 - Sangue novo do maracatu





Comemoração aconteceu ontem à tarde no Morro da Conceição

Galeria é hexacampeã no Recife

Resultado do concurso de escolas de samba foi divulgado ontem



A Escola *Galeria do Ritmo*, do Morro da Conceição, comemorou, na tarde de ontem, o hexacampeonato no Concurso do Desfile Especial das Escolas de Samba do Recife. O resultado foi divulgado na Casa do Carnaval, no Pátio de São Pedro. Também foram revelados os campeões dos desfiles dos bois, ursos, caboclinhos, índios, troças e blocos, realizados durante a Folia, no Pólo das Agremiações, no Centro. O vice-campeonato das escolas de samba ficou com a *Gigantes do Samba*, de Água Fria. Na segunda categoria, a *Escola Imperiais do Ritmo* subiu para o grupo especial.

Com o tema *Olha para o Céu Meu Amor, Veja quanto Esplendor*, Galeria do Ritmo receberá um prêmio de R\$ 5 mil, da Prefeitura do Recife. Segundo a presidente da escola, Maria Antônia Aratújo, a Mãe Toinha, os pre-

parativos começam em abril do ano passado. A escola desfilou na última segunda-feira com 2.200 integrantes. "Trabalhei para dar alegria para esse povo sofrido do Morro da Conceição", assegurou

A grande surpresa do concurso foi o segundo lugar do *Caboclinho Kapi-nawá*, que surpreendeu no desfile de Caboclinhos, em que o vencedor foi o *Caboclinho Sete Flechas do Recife*. Entre os Blocos, os campeões da primeira categoria foram *Madeira do Rosarinho* e *Valores do Passado*. Os juízes deram o primeiro lugar para o *Maracatu Cruzeiro do Forte* e o segundo para o *Estrela de Ouro*, entre os Maracatus do Baque Solto. Já no Maracatu de Baque Virado, o *Nação Porto Rico* e o *Nação Estrela Brilhante* levaram, na ordem, o primeiro e o segundo lugares. Os prêmios serão concedidos durante o *Desfile das Campeãs*, amanhã, às 18h, no Marco Zero, e giram entre R\$ 500,00 e R\$ 5 mil.

Na categoria Clubes de Bonecos, os clubes *Tadeu no Frego* e *Seu Malaquias* levaram o primeiro e o segundo lugares. Nas troças, o campeonato da primeira categoria, em ordem de classificação, foi para os *Abanadores do Arruda* e *Batutas de Água Fria*.

VIRTUOSOS

Naná faz turnê com Arieta e Michiles



Trio já fez três apresentações no Brasil e estréia agora no Exterior

Tatiana Meira

DA EQUIPE DO DIÁRIO

Virtuosos em suas áreas de atuação, três artistas vão estar juntos a partir de hoje, em território espanhol, mostrando o que a música hispânica e a brasileira podem ter em comum. O pernambucano Naná Vasconcelos e sua percussão inventiva de linguagem universal, o guitarrista espanhol Pablo Arrieta e César Michiles, também pernambucano, que é flautista e saxofonista. Na rápida turnê, estão agendados três shows. Hoje, eles se apresentam no *III Festival de Músicas do Mundo e Novas Tendências*, em Madrid. Na próxima terça-feira, a parada é em Barcelona e, na quinta, em Valencia.

O encontro do trio já se realizou três vezes no Brasil. Mas esta ida à Espanha é a estréia desta formação em palcos estrangeiros. Entre maio e julho de 2003, no estúdio Fábrica, no Recife, Pablo Arrieta, que assina as composições, e Naná Vasconcelos gravaram um CD independente, mas ainda buscam patrocínio para a prensagem do disco, que possui nove faixas. Para negociar essas parcerias e fazer uma turnê solo, Pablo Arrieta está na Espanha há alguns meses. E Naná, depois de abrir o Carnaval do Recife, foi para o *Festival de Jazz e Blues de Guarami-*

ranga, emendando com a viagem para a Espanha.

“Tocamos juntos o mesmo repertório aqui no Brasil em três ocasiões, no ano passado. Em São Paulo, no Fórum Cultural Mundial, em julho; em Porto Alegre, no aniversário do Espaço Santander, e em Brasília”, recorda César Michiles, que, além do sax soprano e das flautas em sol e em dó, mais graves, tocará pífanos.

Ele destaca que a parceria entre eles também é especial pelos momentos solo do show. Naná Vasconcelos, considerado um dos melhores percussionistas do Mundo, tocará seu baticum, bateria com bumbo suspenso e tocado com a mão, produzindo uma sonoridade bem peculiar. Já César usa os instrumentos de sopro para solar durante *A Briga do Cachorro com a Onça*. Enquanto Pablo Arrieta, que tem formação erudita, participa com suas improvisações na guitarra espanhola. “Vai ser interessante por mostramos lá fora os ritmos daqui, aos quais os estrangeiros não têm acesso com frequência”, destaca o flautista.

Arrieta conheceu Naná numa apresentação no Pátio de São Pedro, em 2001. Já César Michiles está amadurecendo um outro projeto paralelo com Naná: o *Extremo Som*, em que a dupla gravaria junto com o violonista Yamandú Costa e Renato Borghetti (fole de boca).



CARNAVAL Desfilando no Maracatu Estrela Brilhante, Janine (E), esposa do Pier Carlo, do Porto Digital, Enza Bosetti (C), vice-cônsul da Itália, e Rosa Campello

Histórias do maracatu em mostra na Casa do Carnaval

Peças são do acervo do Museu do Homem do Nordeste

Depois de ter sido, junto com Mestre Salustiano, homenageada durante a festa de Momo da cidade, Dona Santa agora é lembrada através da exposição *Homenageados do Carnaval 2005*, que acontece na Casa Do Carnaval (Pátio de São Pedro). A mostra está aberta para o público entre das 9h às 18h, com entrada franca.

Nascida Maria Júlia do Nascimento, Dona Santa continua sendo figura representativa e ocupa lugar de honra na cultura pernambucana. Foi rainha do Maracatu Leão Coroado, mas deixou o posto para acompanhar a ida do marido, João Vitorino, ao reinado no Maracatu Nação Elefante, fundado em 1800 e um dos mais antigos do País. Ao contrário do que se pensa, Dona Santa só sagrou-se rainha dessa agremiação depois de ficar viúva. Assumiu seu reino em 1947 e lá ficou por 16 anos. Faleceu em 1962, aos 85 anos.



Dona Santa
reinou
na Nação
Elefante
até 1962

Neta e filha de africanos, ela não manteve vínculo apenas com o maracatu. Com uma forte ligação com a cultura afro-brasileira, Dona Santa, filha de Oxum, driblou a ditadura Vargas e realizou cerimônias do candomblé acobertada pelos ensaios do maracatu. A exposição traz roupas, fotos e instrumentos de culto de celebração ao

maracatu, pertencentes à coleção Maracatu Nação Elefante do Museu do Homem do Nordeste.

SERVIÇO

Exposição *Homenageados do Carnaval 2005*

Onde: Casa do Frevo, Pátio de São Pedro

Quando: Até 2 de março, das 9h às 18h

Quanto: Entrada Franca.

Informações: 32241103